



Trabalhos Científicos

Título: Comparando Incidências: Sepses Neonatal Tardia Em Recém-nascidos De Muito Baixo Peso X Recém-nascidos A Termo, Internados Na Uti Neonatal

Autores: LUCIANA T. FONSECA (HOSPITAL DA CRIANÇA CONCEIÇÃO, PORTO ALEGRE, RS); DENISE C. SENNA (HOSPITAL DA CRIANÇA CONCEIÇÃO, PORTO ALEGRE, RS); CATIA R. S. SOARES (HOSPITAL DA CRIANÇA CONCEIÇÃO, PORTO ALEGRE, RS); CLÁUDIO R.G. MOREIRA (HOSPITAL DA CRIANÇA CONCEIÇÃO, PORTO ALEGRE, RS)

Resumo: Introdução: Sepses e meningite bacteriana continuam sendo as principais causas de morbidade e mortalidade em recém-nascidos, especialmente naqueles de baixo peso. O risco de sepses é inversamente proporcional à idade gestacional. Objetivo: Comparar a incidência de sepses neonatal tardia (SNT) em recém-nascidos de Muito Baixo Peso (RNMBP) com sua incidência em recém-nascidos a termo, internados na UTI Neonatal. Métodos: O estudo incluiu 393 RNMBP e 827 recém-nascidos a termo, internados na UTI Neonatal de um hospital público terciário da região Sul, entre primeiro de janeiro de 2009 e 31 de dezembro de 2011. Os dados foram analisados pelo programa SPSS, sendo utilizados os testes qui-quadrado, qui-quadrado linear e teste exato de Fisher para análise estatística. Os dois grupos foram comparados quanto à incidência de SNT. Foram considerados portadores de SNT pacientes que apresentaram hemocultura positiva e/ou “sepses clínica”, ou seja, que receberam tratamento antibiótico por suspeita clínica de sepses, mas que tiveram hemocultura negativa. Resultados: 282 RNMBP (79,7%) apresentaram ao menos um episódio de SNT ao longo da sua internação na UTI Neonatal comparado a 252 (31,3%) casos nos recém-nascidos a termo. O risco de adquirir SNT entre os RNMBP foi 2,54 vezes maior ($p < 0,0001$). Quando ajustados pelo tempo de internação, o risco de SNT no grupo dos RNMBP passou a ser 1,58 vezes maior, permanecendo a diferença estatisticamente significativa entre os grupos ($p < 0,0001$). Conclusão: Os RNMBP são especialmente suscetíveis a infecções. Esta diferença se deve não apenas ao seu tempo de internação prolongado na UTI Neonatal, a necessidade de múltiplos procedimentos invasivos, mas também à imaturidade do seu sistema imunológico, responsável por uma relativa imunodeficiência do neonato pré-termo.